



## Atentando a Trump desponta seu favoritismo

O tiro que acertou o Donald Trump no último final de semana, e que acabou vitimando fatalmente um civil, não teve o efeito esperado. E não teria nem se tivesse cumprido seu papel que era de matar o candidato do Republicanos. Se a ideia do atirador, que acabou abatido pelos federais, era livrar os EUA de um líder tirano que, supostamente, prega a intolerância e violência, o colocou no papel de vítima.

Trump está, agora, com a faca e o queijo na mão para vencer estas eleições. As únicas coisas que, agora, podem pesar contra ele são: ele mesmo (devido ao seu gênio intempestivo), o tempo, já que ainda faltam mais de três meses para a eleição estadunidense e até lá a comoção popular pode se dissipar, e, por fim, a presença de um rival à altura, com o mesmo vigor e movimentação política,

porque seu principal oponente, até agora, Joe Biden, não está passando credibilidade nem para os membros do próprio partido, que desejam sua desistência.

Cenário parecido tivemos no Brasil, nas eleições de 2018, quando o então candidato Jair Bolsonaro levou uma facada durante um ato com seus eleitores, em Minas Gerais.

Contudo, Bolsonaro foi atingido pouco tempo antes do primeiro turno das eleições brasileiras, ganhando cobertura nacional, quase 24h, num período crucial da campanha, que só chegou ao segundo turno porque o seu rival, Fernando Haddad, contava com o eleitorado em massa de Lula e possuía a mesma energia de seu "mentor".

O tiro que vitimou Trump, literalmente, saiu pela culatra.

## Como virão os R\$ 465 milhões?

No início de junho, quando esteve no Estado, o ministro Renan Filho (MDB) a intenção do Governo Federal em ressarcir os R\$ 465 milhões investidos pelo ex-governador Carlos Moisés (Republicanos) em rodovias federais em forma de obras nas rodovia estaduais, que seria uma forma menos burocrática para reaver o dinheiro. Contudo, o governador Jorginho Mello (PL) que vem pleiteando a volta desse recurso para Santa



Foto: Roberto Zacarias/Secom

Catarina há algum tempo, não ficou nada contente com a solução.

A contraproposta de SC é de que o dinheiro seja depositado integralmente nos cofres catarinenses, e

assim, o Estado possa decidir sobre a forma a ser aplicado. Quem irá colocar Jorginho a par de toda a proposta será o deputado Mauro de Nadal, que estava em Brasília na última semana, discutindo o tema com ministros.

### Procon SC

O governador Jorginho Mello (PL) lança nesta terça-feira, 16, às 9h, em Florianópolis, o novo canal de denúncias do Procon de Santa Catarina. No evento, realizado no cinema do CIC, também será apresentada a nova identidade visual do órgão de defesa do consumidor. O ato também marca o 1º Encontro Estadual de Procons de Santa Catarina, organizado pelo Procon-SC.

O evento, que visa discutir ações relativas a defesa do consumidor, contará com a presença de representantes dos órgãos municipais, entre outras autoridades.

### Novo presidente

O deputado federal Valdir Cobalchini, vice-presidente do MDB-SC, assumiu o comando da sigla nesta segunda-feira, 15, no lugar de Carlos Chiodini, que se licenciou para dedicar-se exclusivamente à pré-candidatura a prefeito de Itajaí. Esta semana, Chiodini também passou o mandato na Câmara dos Deputados para seu suplente, Luiz Fernando Vampiro, que assume por quatro meses a cadeira no parlamento.

### CNH gratuita

A abertura das inscrições para o Programa CNH Emprego na Pista, marcada para essa segunda-feira, 15, foi adiada em alguns dias. A decisão foi tomada pela direção do Detran SC, depois de aparecerem questões jurídicas. Quando os problemas forem sanados, os interessados poderão se inscrever pelo site [www.empregonapista.detran.sc.gov.br](http://www.empregonapista.detran.sc.gov.br), onde também podem ser conferidas todas as informações sobre o Programa.

### Hospital São José

Na última semana, o governador em exercício, Mauro de Nadal (MDB), e a Bancada da Serra da Alesc, presidida pelo deputado Mário Motta (PSD), realizaram a destinação de R\$ 5 milhões para reativar o Hospital São José. Antes de ser fechada, há mais de 10 anos, a unidade atendia urgências e emergências médicas e realizava a internação de pacientes em tratamento psiquiátrico. Segundo a Prefeitura de Bocaina do Sul, são necessários R\$ 3 milhões para reformar a estrutura e R\$ 2 milhões para comprar novos equipamentos. Os R\$ 5 milhões são resultado de uma economia de R\$ 30 milhões do orçamento da Alesc.

A reabertura representará mais vagas para a saúde na região serrana, e também a capacidade na realização de cirurgias mais simples.

**A engenharia está na vida dos catarinenses**



**CREA-SC**  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

www.TEMPO3SC.net

f X @creasc @creascocial

www.crea-sc.org.br

Integração Editorial



Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales  
Diagramação: Celina Sales

Contato [peloestado@gmail.com](mailto:peloestado@gmail.com)

\*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC